



## Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

1

**Local:** Guarda-Mirim – Rua Orestes Medeiros Pulim, 94

**Data:** 10/08/2017

**Horário:** 8:30

2 Aos dez dias do mês de agosto de 2017 realizou-se reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da  
3 Criança e do Adolescente no Auditório da Guarda Mirim de Londrina. Após verificação do quórum, e aguardado  
4 o tempo de espera para a segunda convocação, Josiane dá início a reunião com apresentação dos presentes. Josiani  
5 agradece a presença de todos e relata justificativas de ausências. **1. Aprovação da pauta; 2. Adesão do Município**  
6 **à Modalidade AFAI (Atenção às Famílias dos Adolescentes Internados por Medida Socioeducativa) do**  
7 **Programa Família Paranaense (Secretaria Mun. da Assistência fará explanação);** Josi apresentou o contexto  
8 histórico do projeto e a nova proposta. AFAI - Atenção às Famílias dos Adolescentes Internados por medida  
9 socioeducativa: Proposta Anterior -Recurso: Municípios acima de 71 adolescentes internados R\$ 372.000,00 para  
10 Manutenção / Investimento / Custeio, SEM Contrapartida; Atender 402 Adolescentes/Famílias (mais um ano após  
11 a desinternação); Atender famílias de adolescentes internados fora de Londrina; Sem disponibilidade de equipe.  
12 Proposta Atual: Recurso: Municípios acima de 71 adolescentes internados R\$ 372.000,00 para Manutenção /  
13 Investimento / Custeio. SEM Contrapartida. Atender 72 Adolescentes internados (mais um ano depois de sua  
14 saída) / Famílias. Atender famílias de adolescentes internados apenas em Londrina no CENSE 2. Município  
15 disponibilizará um técnico para acompanhar 25 famílias ao ano. Necessário: Comitê Municipal (Assistência,  
16 Educação, Saúde, Habitação, Trabalho e Agricultura). Comitês Locais (redes e sub-redes – Pactuar e assinar o  
17 termo de adesão da família). Técnico ligado à Proteção Social Especial: responsável pela articulação da família  
18 com o Comitê Local e evolução da família nos planos pactuados, bem como do lançamento no sistema do Governo  
19 do Estado. Também, disse que sabe da existência de uma moção contra a proposta do Estado apresentada em 2016,  
20 elaborada durante a conferência de assistência social, mas que não chegou a mesa diretora até o momento. Gisele  
21 perguntou qual equipe vai atender este programa; Adriana perguntou se os CRAS serão os responsáveis em articular  
22 no território os comitês locais. Ana (CREAS 2) explicou como foi a proposta anterior e que era inviável. O CREAS  
23 2 já faz diversos acompanhamentos de meninos internados para progressão de medida, exemplificando com os  
24 casos que já faz, que há contato próximo com CENSE e CREAS 2. Após, foi realizada a votação sobre a adesão  
25 ou não ao Programa, sendo, 18 votos favoráveis e 3 contrários, sem abstenções. **3. Edital Itaú Social.**  
26 **Apresentação do Projeto Sistema Municipal de Informações sobre a Infância e Adolescência e/ou**  
27 **Observatório da Infância e da Adolescência;** Clarice fez a apresentação da proposta que tem como objetivo a  
28 criação de um sistema de informação que reúna os dados das políticas públicas de Londrina de atendimento a  
29 criança e adolescente, no valor de R\$ 1.300.000,00, destacando as atribuições de cada um dos envolvidos, dando  
30 ênfase aos compromissos das partes envolvidas, do Conselho em especial (reproduziu conteúdo do Edital).  
31 Alexandra pensou que o projeto já viria completo, compreende que o valor de software é caro, mas foi dito que se  
32 trata de uma estimativa, e profissionais da área de tecnologia presentes frisaram que é um valor baixo até para um  
33 sistema desta natureza. Houve questionamentos sobre como será conduzido se o valor não for suficiente, se a  
34 prefeitura vai complementar e quer saber porque precisa de 100 computadores. Clarice disse que em consulta com  
35 profissionais que possuem experiência na área, verificou que é preciso máquinas de boa qualidade. Alexandra diz  
36 que está preocupada com esta questão dos computadores. Ana está preocupada com a questão dos diversos sistemas  
37 informacionais (pesados) que são utilizados, pensa que o valor é pouco. Fabio está insatisfeito com a apresentação  
38 do projeto, devido não ter mudado muito da apresentação da reunião passada. Edvaldo pergunta se o objetivo é  
39 adquirir ou desenvolver um sistema e quem vai assumir a manutenção do software posteriormente e se o sistema  
40 deverá estar em funcionamento até o final de 2018. André, referindo-se à integração entre os sistemas proposta no  
41 projeto, relata que há programas que não são liberados para serem acessados. Alexandra questiona como será o  
42 acompanhamento do projeto se mudar para uma secretaria de direitos humanos caso não haja estrutura. Carla  
43 pergunta se esse sistema vai ser apenas para números, porque relata que há programas que o conselho tutelar não  
44 tem acesso. As perguntas foram respondidas, e estando presente a Secretária de Assistência Social, pasta que  
45 propõe o projeto, manifestou-se favorável à sua inscrição, dizendo estar ciente dos desafios, porém convicta da  
46 importância da implementação para os avanços necessários no campo da garantia de direitos de crianças e  
47 adolescentes. Irineu parabeniza o banco pela iniciativa, mas também sugere que seja ampliado o valor do percentual  
48 destinado a projetos sociais. Domingas pergunta se já houve algum projeto contemplado com esse valor, porque  
49 ela acredita que o Itaú não financia valor tão alto. Marilena disse que o foco normalmente era para projetos de



## **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA**

50 entidades e não para conselhos, mas que agora é para o conselho, e, por isso deve ser contemplado. Denise relata  
51 que compactua com todas as falas. Claudio diz que precisa verificar a questão da depreciação e manutenção dos  
52 equipamentos. Fabio questiona acerca da responsabilidade do conselho para prestar contas do projeto, o que lhe é  
53 esclarecido. Houve debate em plenária sobre a necessidade de comprar ou não computadores. Marandola sugere a  
54 compra dos computadores. Foi proposto votação de duas questões: Primeira, aprovação ou não do mérito do  
55 projeto, tendo sido aprovado o projeto por unanimidade. Em seguida, foi à votação a inclusão ou não de compra  
56 de computadores, tendo sido aprovado com 15 votos a favor; 6 votos contra e sem abstenções. 4. Aprovação da ata  
57 da reunião ordinária do dia 03/08. Aprovada. **5. Aprovação da ata do dia 10/08/2017:** Aprovada. Eu, Rodrigo  
58 Zambon, primeiro secretário, redigi esta ata.